



BOLNA LINHA

RELATÓRIO EXECUTIVO DOS WORKSHOPS MATO GROSSO E PARÁ

Carlos Rigolo
Cecília Korber Gonçalves
Lisandro Inakake de Souza
Louise Nakagawa
Vinícius Precioso

Março de 2020



RELATÓRIO EXECUTIVO DOS WORKSHOPS MATO GROSSO E PARÁ

PROTOCOLO DE MONITORAMENTO DE FORNECEDORES DE GADO NA AMAZÔNIA

Sumário

Introdução.....	3
Objetivos dos Encontros.....	4
Agenda.....	4
Avaliação de reação geral do evento.....	6
Conclusão.....	7
Encaminhamentos.....	8
Workshop em Cuiabá - 5 e 6 de março de 2020.....	10
Resultados das discussões.....	12
Participantes e instituições participantes.....	15
Workshop em Belém - 9 e 10 de março de 2020.....	17
Resultados das discussões.....	20
Participantes e instituições participantes.....	23
Workshop em Marabá - 12 de março de 2020.....	25
Participantes e instituições participantes.....	26



Introdução

O Imaflora contou com o apoio das instituições MPF-MT, IMAC e Sindifrigo, no Mato Grosso, e MPF-PA e Aliança Paraense Pela Carne (UNIEC, Sindicarne, Acripará, ASPAS e FAEPA), no Pará, para a realização de 3 workshops para apresentar e capacitar frigoríficos no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia, que foi lançado no dia 19 de fevereiro de 2020, em Brasília.

Abaixo é apresentado o total de participantes e instituições em cada workshop.

Tabela 1 - número de participantes nos workshops realizados no Mato Grosso e no Pará em março de 2020

Número de participantes	Cuiabá 05mar	Cuiabá 06mar	Belém 09mar	Belém 10mar	Marabá 12 mar	Total
Associação regional	7	3	10	6	1	21
Auditor	-	-	1	1	-	1
Consultoria	3	4	1	1	1	7
Frigorífico	24	22	11	7	-	41
Instituição governamental	3	1	1	-	-	5
Produtores rurais e outros do setor produtivo	-	1	1	1	4	6
Sociedade civil	3	4	1	1	-	5
Universidade	1	1	-	-	3	4
Não identificado	-	-	1	-	-	1
Total Geral	41	36	27	17	9	91
	53*		31*		9	
<i>Inscritos que não compareceram</i>	<i>11</i>	<i>14</i>	<i>10</i>	<i>12</i>	<i>2</i>	<i>19</i>

* Cuiabá - 30 representantes de frigoríficos e 4 consultores; Belém - 13 representantes de frigoríficos e 2 consultores

Tabela 2 - número de instituições representadas nos workshops realizados no Mato Grosso e no Pará em março de 2020

Número de instituições	Cuiabá	Belém	Marabá	Total
Associação regional	6	6	1	12
Auditor	-	1	-	1
Consultoria	4	2	1	7
Frigorífico	19*	11*	-	27
Instituição governamental	2	1	-	2
Produtores rurais e outros do setor produtivo	1	1	2	4
Sociedade civil	3	1	-	3
Universidade	1	-	1	2
Não identificado	-	1	-	1
Total Geral	36	24	5	59

* Destaque para a presença de frigoríficos:



- Cuiabá: 14 possuem TAC assinado com MPF-MT, 3 não possuem e 2 não informaram.
- Belém: 06 possuem TAC assinado com MPF-MT, 2 não possuem e 3 não informaram.

Objetivos dos Encontros

- Treinar no Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia;
- Fornecer subsídios para futuras revisões do Protocolo de Monitoramento e elaboração do Protocolo de Auditoria;
- Engajar os frigoríficos na implementação de um processo de monitoramento de fornecedores de gado;
- Iniciar um processo de diálogo contínuo com os frigoríficos e outras entidades regionais ligadas à cadeia produtiva da carne;
- Identificar agendas de interesse público para fortalecimento do TAC e das estratégias de desenvolvimento da pecuária.

Agenda

Os eventos foram abertos pelo Imaflora com breve apresentação institucional e pelas instituições apoiadoras do workshop que apresentaram adesão ao projeto **Boi na Linha** e mostraram a importância dos protocolos organizados para o desenvolvimento do setor.

Os **procuradores da República** em suas falas abordaram “os resultados alcançados do TAC e as estratégias para 2020” e responderam dúvidas dos participantes. Os representantes da ABRAS (ASMAT no MT e ASPAS no PA) discutiram sobre a representatividade do mercado da carne no varejo e as atuais demandas dos consumidores.

No Mato Grosso, tivemos ainda uma apresentação do **IPAM** sobre “as oportunidades para promover a pecuária sustentável”, destacando as diversas iniciativas existentes no estado, que contam com o apoio de empresas públicas, privadas e organizações da sociedade civil e entidades representativas.

Em Belém, a **Aliança Paraense pela Carne** frisou ser urgente e crucial a inclusão de diversos agentes econômicos que juntos ocupam mais de 30% do mercado da pecuária bovina e não demonstram cumprimento dos compromissos



socioambientais com o MPF. Entende-se ser grave, injusta e cada vez mais insuportável esta desigualdade que continua ocorrendo, especialmente, quando tratamos do aperfeiçoamento do controle de fornecedores, através desse protocolo de monitoramento.

A equipe do Imaflora apresentou o projeto **Boi na Linha**, que tem como objetivos fortalecer os compromissos sociais e ambientais do setor produtivo da carne bovina e impulsionar sua implementação. Foi apresentada a plataforma de transparência, disponível em www.boinalinha.org (em inglês: www.beefontrack.org), que fornece a todos os interessados consulta aos principais documentos do projeto, informações sobre a cadeia de fornecimento da carne, próximos eventos, contato com a equipe do projeto e uma página de perguntas e respostas mais frequentes, entre outras funções que estarão disponíveis em breve como vídeos e webinários.

Na sequência, foram apresentadas as etapas do projeto, que incluem:

- a implantação do “Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado na Amazônia” a partir de 01 de julho de 2020;
- o lançamento de um “Protocolo de Auditoria do Monitoramento de Fornecedores de Gado”;
- um modelo de “Relatório de Auditoria” e “Resumo Público do Relatório de Auditoria”, com a realização de workshops de treinamento (a serem agendados);
- o lançamento de um “Guia para a elaboração da Política de Compras de Carne Bovina” para o Varejo.

Foi apresentado o “**Protocolo de monitoramento de fornecedores de gado na Amazônia**” ([link](#)), que tem o objetivo de atender a todos os compromissos existentes, harmonizar a implementação pelos frigoríficos, facilitar a implantação das boas práticas de monitoramento e dar transparência à sociedade sobre os esforços na redução do desmatamento na Amazônia. Foram apresentados os 11 critérios para atendimento aos requisitos dos TACs que consistem em:

- Análises geoespaciais (Desmatamento Ilegal, Terra Indígena, Unidade de Conservação, Embargo Ambiental, Alterações nos Limites do CAR);
- Checagens de listas públicas oficiais (Embargo Ambiental e Trabalho Escravo);
- Apresentação de documentos (CAR - Cadastro Ambiental Rural, LAR - Licença Ambiental Rural, GTA - Guia de Transporte Animal);
- Análise do Índice de Produtividade.



Para cada critério foram apresentados os parâmetros, base de dados/fonte de informação, regra para análise de propriedades (apto/inapto), regra para desbloqueio de propriedades inaptas e fluxograma ([link](#)).

Foram apresentadas as Notas Técnicas 1 e 2, que tratam da definição das regras técnicas de geomonitoramento, e a Nota Técnica 3, que trata do índice de produtividade. Entendendo que esses são os pontos mais sensíveis, foram realizados exercícios para estimular a discussão e aprofundar a troca de conhecimento entre os participantes sobre os critérios de análise geoespacial e de índice de produtividade.

As principais dúvidas foram debatidas, registradas e sistematizadas em 3 categorias (maiores detalhes no “Anexo – tabelas e fotos”):

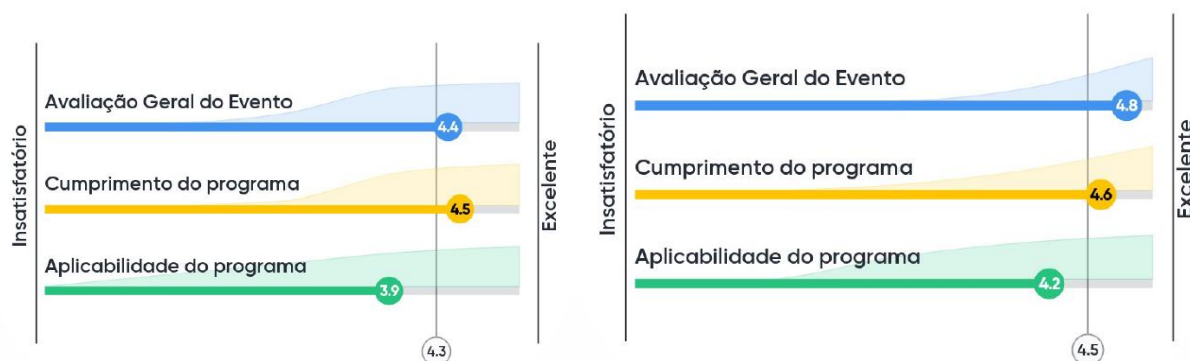
- “a incluir”: pontos que precisam ser incluídos no protocolo no prazo mais curto e que não demandam profundos debates, pois já são consenso na implementação;
- “pontos de atenção”: pontos que demandam debates para a efetiva implantação dos critérios de monitoramento ou pontos a serem ajustados no protocolo;
- “sugestões de diálogos”: pontos a serem encaminhados com diversas instituições para a evolução do processo de monitoramento dos fornecedores de gado na Amazônia.

Avaliação de reação geral do evento

Após a capacitação sobre o Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado, realizada nos dias 6 e 10 de março, em Cuiabá e Belém respectivamente, foi realizada uma avaliação geral do evento por uma plataforma online com os participantes presentes, que foi considerada bastante satisfatória.

Abaixo são apresentados os resultados e principais comentários:





Figuras 1 e 2 – avaliação de reação ao evento em Cuiabá com 19 respondentes (esquerda) e Belém com 14 respondentes (direita)

- *‘O workshop superou minhas expectativas, com muitas trocas de informações técnicas e discussões construtivas.’*
- *‘Excelente oportunidade de aprendizado. Parabéns e obrigada!’*
- *‘Deve ser praticado mais vezes.’*
- *‘Obrigada pelo convite, agregou conhecimento.’*
- *‘Bastante esclarecedor e promoveu discussões que geram valor, possibilitando a criação e verificação de métricas implementadas.’*
- *‘A responsabilidade de quase todos os critérios continuará com os frigoríficos. Fazendo papel dos órgãos de fiscalização.’*
- *‘Muito importante o protocolo, porém, se coloca muita responsabilidade de coleta de dados sobre os frigoríficos, quando na verdade, as informações deveriam já estar apuradas para que fossem aplicadas, colocadas em prática.’*
- *‘Fazer com os pecuaristas eventos de aplicação do programa.’*
- *‘Faltaram alguns sites importantes.’*
- *‘Verificar quantidade por hectare no mínimo 5 cabeças.’*
- *‘Importante haver um aditivo ao TAC para que se possa aplicar a partir de junho.’*

Conclusão

Em Cuiabá e Belém tivemos discussões muito qualificadas sobre a implantação do protocolo de monitoramento e uma boa representatividade das associações setoriais que trouxeram um caráter político importante. Em Marabá não tivemos frigoríficos participando da reunião e, por isso, o evento foi reduzido para



apresentar aos participantes os critérios de monitoramento e o projeto Boi na Linha, porém sem discussão aprofundada sobre a sua implantação.

Os eventos tiveram resultados bastante satisfatórios em capacitar 27 frigoríficos e 91 participantes no “Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado”, considerando que esse foi o primeiro momento de diálogo após o seu lançamento e é apenas o início do processo de implementação.

Entendemos que há um longo caminho a ser percorrido na disseminação do conhecimento e no estabelecimento de relações de confiança entre todos os atores envolvidos (frigoríficos, setor de comércio de carne – atacado e varejo, instituições governamentais e instituições do terceiro setor) para vencer barreiras que foram criadas nos últimos 10 anos. Esperamos que todo o setor da carne venha a ganhar com essa estratégia coordenada, que pode agregar valor aos produtos e o contribuir para o desenvolvimento da pecuária sustentável no país.

Encaminhamentos

Como próximos passos queremos manter o diálogo aberto com as instituições participantes dos workshops do MT e PA para apoiá-los na adoção do protocolo, no desenvolvimento ou atualização de seus sistemas de monitoramento, esclarecer eventuais dúvidas que venham a surgir e encaminhar os principais pontos registrados nesses eventos às instituições públicas.

Pretendemos com isso qualificar o protocolo organizando agendas de trabalho coletivas que orientem sua revisão e melhoria e fortaleçam as demandas da cadeia da pecuária. Assim, um relatório analítico e completo dos workshops será organizado para guiar a construção das agendas de trabalho e instituir novos processos de diálogo em prol de soluções harmônicas para os desafios da cadeia produtiva da pecuária.

Com a criação desse canal de diálogo, esperamos que outros frigoríficos se engajem na implementação do protocolo de monitoramento e atendimento ao TAC da Carne Legal. A equipe também orientará o foco no engajamento em outros estados da Amazônia para a realização de novos workshops (Amazonas, Acre, Rondônia) e, paralelamente, dará continuidade ao **Projeto Boi na Linha**, pela estruturação da Plataforma de Transparência e construção dos documentos do projeto: “Protocolo de Auditoria”, modelos de “Relatório de Auditoria” e “Resumo Público” e “Guia para elaboração da Política de Compra de Carne” para o varejo, atacado e atacarejo.





Workshop em Cuiabá – 5 e 6 de março de 2020

Agenda - 05 de março de 2020		
Horário	Conteúdo	Temas
13:30	Boas vindas	
14:00	Abertura	Imaflora, IMAC, Sindifrigio, MPF-MT
14:30	Histórico do TAC Carne Legal	Resultados alcançados e monitoramento 2020 (MPF-MT)
15:00	Cenário da pecuária no MT	Oportunidades para promover a pecuária sustentável (IPAM)
15:30	Mercado da carne	Panorama do mercado na cadeia de valor da pecuária (ASMAT)
16:00	Protocolo de monitoramento de fornecedores de gado	Apresentação das etapas de implantação e um resumo dos critérios de monitoramento (Imaflora)
17:00	Encerramento	Avaliação geral
17:30	Coquetel	

Agenda - 06 de março de 2020		
Horário	Conteúdo	Temas
07:40	Boas vindas	
08:00	Suporte a implementação do Protocolo	Plataforma de Transparência e a sistemática de atendimento técnico
08:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado	Critérios de análises geoespaciais e de documentações
12:30	Almoço – no restaurante do Hotel	
13:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Critérios de análises de listas públicas oficiais e do índice de produtividade.
15:00	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Critério do Compromisso Público da Pecuária; e outros requisitos e recomendações do protocolo
16:00	Encerramento	





Figura 3 - Lisandro Inakake de Souza do Imaflora apresenta o projeto Boi na Linha.



Figura 4 - Tadeu Paulo Bellincanta do Sindifrigo participa da abertura do evento.



Figura 5 - Caio Penido do IMAC participa da abertura do evento.



Figura 6- Pedro Nogueira do IPAM apresenta sobre "As oportunidades para promover a pecuária sustentável".



Figura 7 - Kassio Catena da ASPAS apresenta sobre o "Panorama do mercado na cadeia de valor da pecuária".





Figura 8 – Dr. Erich Masson, procurador da República, apresenta “Os resultados alcançados do TAC Carne Legal e o monitoramento 2020”.



Figura 9 – Dr. Erich Masson responde dúvidas dos participantes.



Figura 10 - participantes discutem a implantação do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado.



Figura 11 - foto dos participantes do evento (dia 06/mar).

Resultados das discussões

As principais dúvidas foram debatidas, registradas e sistematizadas em 3 categorias, conforme abaixo. Essas sugestões serão consolidadas, analisadas a sua viabilidade e dados os devidos encaminhamentos nos próximos passos do Projeto Boi na Linha.



Itens a incluir: pontos que precisam ser incluídos no protocolo no prazo mais curto e que não demandam profundos debates, pois já são consenso na implementação

- Embargos ambientais (do MT e TO) assim que se tornarem disponíveis e operacionalizáveis pelas secretarias de meio ambiente.
- Padronizar faixas de bloqueio na regra técnica TI/UC com '≤'.
- ASV = AD (autorização de desmatamento) no Mato Grosso.

Pontos de atenção: pontos que demandam debates para a efetiva implantação dos critérios de monitoramento pelos frigoríficos ou pontos a serem discutidos para ajuste no conteúdo do protocolo

- Prodes será com base \geq 2009?
- Adotar a máscara do Prodes integral ou com filtro \geq 6,25 ha?
- Polígono de desmatamento do Prodes quando em 2 fazendas. Qual a análise para desbloqueio se uma pequena fração está na fazenda fornecedora?
- Os participantes questionaram a necessidade e custo da exigência de apresentar ART para a realização da análise de falso-positivo.
- Especificar regras sobre como proceder a análise de incêndios (natural, proposital, de vizinhos/terceiros).
- Incluir uma observação na Nota técnica 2 (sobre TI/UC) que deve ser considerada apta a propriedade que tenha % acima do limite estabelecido, mas que seja provado ser um erro cartográfico.
- Não há disponibilidade/ operacionalização de base de atualização do CAR em 'lotes de informações' (Imaflora pode dispor no Atlas?).
- Incluir no protocolo que deve ser feito cruzamento das informações do cadastro da GTA e do cadastro do CAR. Qual o parecer se houver diferença?
- Centralizar no MPF a disponibilização da atualização da base de CARs aos frigoríficos e definir uma data para implantação. Os 30 dias definidos atualmente são um risco de desalinhamento entre os frigoríficos e do resultado da auditoria.
- Definição de regra para análise de CAR de assentamentos (CAR-lote).
- Sugerido substituir LAR por PRA quando já regulamentado pelas secretarias de meio ambiente (considerar que a LAR é somente para quem tem > 3.000 ha no PA e PRA, para quem tem passivo ambiental).
- Quando o índice de produtividade deve ser implementado, já que a conta é para ano fiscal, e o protocolo inicia em 01/07/2020)?
- Criar fórum de discussão na plataforma, utilizando login.

Sugestões de diálogos: pontos a serem encaminhados com diversas instituições públicas para a evolução do processo de monitoramento dos fornecedores de gado na Amazônia

- Validar termo CNA+MPF no AM com **Ibama**.
- **SEMA-MT** disponibilizar base CAR com alterações anualmente.
- Alinhamento com o **INDEA** no projeto Boi na Linha (para vínculo dos códigos dos estabelecimentos e CARs).
- Validar com **MPF** se as regras de desbloqueios das UC estaduais serão no âmbito federal como consta no protocolo.
- Definir sobre a regularização dos fornecedores da Serra Ricardo Franco (regra de desbloqueio do Protocolo x Ação Civil Pública x **MPF-MT**).
- **MPF** melhorar a operacionalização do Amazônia Protege para que seja utilizado no monitoramento.



- (Imaflora) mapear conflitos existentes nas UCs e apresentar ao MPF para análise e validar para aplicação no protocolo.
- Como validar o documento de posse provisória do ICMBio com o MPF, nos casos de desbloqueio?
- Estabelecer procedimento de comunicação aos frigoríficos da lista suja de trabalho escravo ao MPF e SIT (Secretaria de Inspeção do Trabalho).
- Procedimentar a transparência ao MPF e consumidor, respeitando LGPD: lista de fornecedores bloqueados, desbloqueados com regularização ambiental em curso e disponibilização dos lotes de produção na internet.
- MPF comunicar aos frigoríficos sobre a implantação do protocolo, para fazer cumprir os TACs
- MPF estabelecer penalização por descumprimento do TAC.

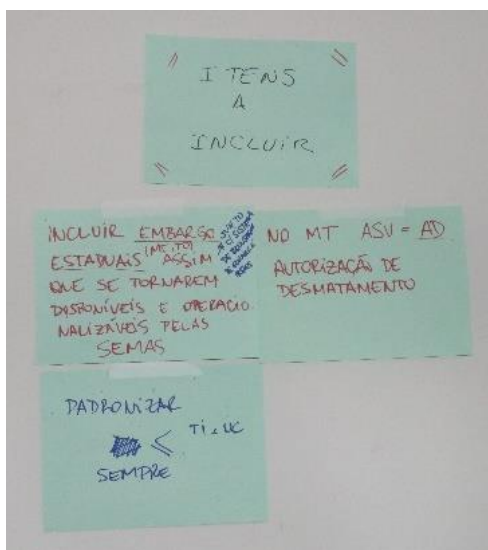


Figura 12 - Produto das discussões de Cuiabá: itens a incluir no protocolo.



Figura 13 - Produto das discussões de Cuiabá: sugestões de diálogos a serem encaminhados para a evolução do processo de implantação do protocolo.

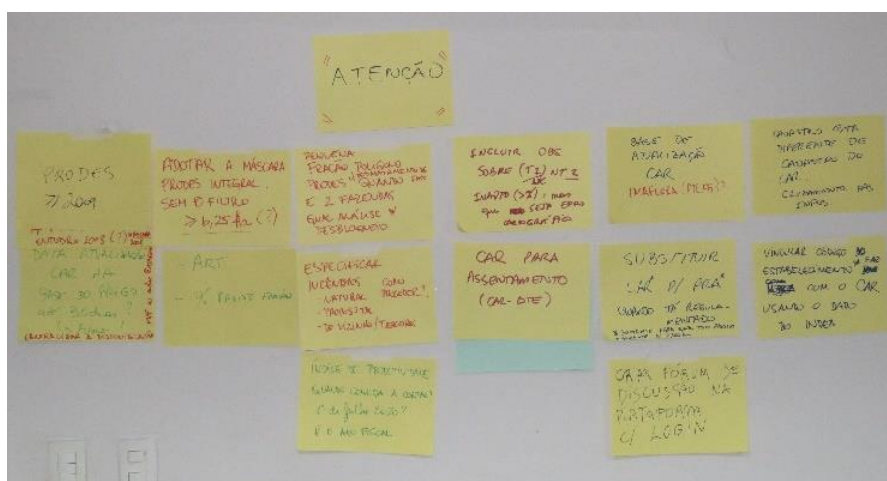


Figura 14 - Produto das discussões de Cuiabá: pontos de atenção na implantação do protocolo



Participantes e instituições participantes

Tabela 3 – participantes workshop Cuiabá

Nome completo	Nome da Instituição	Cargo	É signatário do TAC no MT?	05 mar	06 mar
Jullian Maffini	Amaggi	Analista ambiental	-	-	Sim
Kassio Catena	ASMAT	Presidente	-	Sim	-
Álvaro Lucas do Amaral	Aza Consultoria	Diretor	-	-	Sim
Alex S. Silva	Carnes Boi Branco Ltda	Controladoria	Sim	-	Sim
Cecília Gallina	Carnes Boi Branco Ltda	Advogada	Sim	Sim	Sim
Priscylla de Oliveira	Casa Civil Assint	Assessora Internacional	-	Sim	-
Rita Chiletto	Casa Civil Assint	Assessora Internacional	-	Sim	-
Sheila de Paula Alves Araujo da Fonseca	Consultoria Vetfrigo	Consultora	-	Sim	Sim
Katiane Toldi	FIEMT	Analista de Economia	-	-	Sim
Pedro Máxim	FIEMT	Economista	-	Sim	-
Jackson Graf	Frialto	Gerente Administrativo	Sim	Sim	Sim
Cayan Zanardi Marrique	Frigobom	Engenheiro Florestal	Sim	Sim	Sim
Gesiely Luzia Tamiao	Frigobom	Administrativo	Sim	Sim	Sim
Márcia Marcelina Nervo	Frigobom	Contadora	Sim	Sim	Sim
Rafael dos Santos	Frigobom	Supervisor	Sim	Sim	Sim
João Batista Bueno Silva	Frigoestrela S/A	Líder de Meio Ambiente	Não	-	Sim
Ademir Franco	Frigoestrela S/A	Consultoria Meio Ambiente	Não	Sim	Sim
Alessandro Frantz	Frigolíder	Diretor	Sim	Sim	Sim
Daiane Dambros Schmidt	Frigorífico 3M Ltda -Epp	Advogada	Sim	Sim	-
Pietro Fernandes Pelizzaro	Frigorífico Agra	Coordenador de Compras	Sim	Sim	Sim
Fabiano José M. Oliveira	Frigorífico Nutrifrigo Alimentos	Diretor	Não	Sim	-
Cláudio Luís M. Oliveira	Frigorífico Nutrifrigo Alimentos	Diretor	Não	Sim	-
Marcos Antonio Martins	Frigorífico Pantanal	Diretor	Sim	Sim	-
Max Roberto Martins de Queiroz	Frigorífico Pantanal	Compra de Bovinos	Sim	-	Sim
Lenilson Augusto da Silva	Frigorífico Redentor	Gerente de Compras	Sim	Sim	Sim
Giovan Lima dos Santos	Frigorífico Redentor	Coordenador de Sustentabilidade	Sim	Sim	Sim
Roberto Veronese	Frigorífico RS Ltda	Diretor	Sim	Sim	-
Yargo Souza Fernandes	Frigorífico RS Ltda	Supervisor de Compras	Sim	-	Sim
Fagner Barreto de Oliveira	Frigosul	Compra de Gado	Sim	-	Sim
Não foi possível	Frigosul	Gerente de Compra	Sim	Sim	-



Nome completo	Nome da Instituição	Cargo	É signatário do TAC no MT?	05 mar	06 mar
identificar (S. Melo Neto)		Bovina			
Jacqueline Demarchi Leite e Rafael Leite	Frigovale do Guapore com. Ind. de Carnes. Ltda	Administrativo	Sim	Sim	Sim
Ana Paula Valdiones	ICV (Instituto Centro de Vida)	Coordenadora	-	Sim	Sim
Ivens Domingos	IDH Brasil	Especialista Pecuária	-	-	Sim
Caio Penido	IMAC	Representante	-	Sim	-
Clarissa Rosa	IMAC	Diretora de Marketing	-	Sim	-
Paula Sodrê Queiroz	IMAC	Diretora Administrativa	-	Sim	-
Marcelo Stabile	IPAM	Pesquisador	-	Sim	Sim
Pedro Nogueira	IPAM	Pesquisador	-	Sim	Sim
Alexandre Kavati	JBS	Coordenador	Sim	Sim	Sim
Elder Figueira Prado	JBS	Analista	Sim	Sim	Sim
Fabrcio Cesar Souza Zanuto	Marfrig Global Foods S/A	Coordenador de Sustentabilidade	Sim	Sim	Sim
Daiane Alves Garcia	Minerva Foods	Supervisora	Não informado	Sim	Sim
Erich Raphael Masson	Ministério Público Federal	Procurador	-	Sim	-
Ticiane de Aquino Amaral Alves	Ministério Público Federal	Assessoria Jurídica	-	-	Sim
Eduardo de Sousa Fernandes Barbosa	Naturafrig Alimentos	Sustentabilidade	Não	-	Sim
Jordan Timo Carvalho	Niceplanet Geotecnologia	Diretor	-	Sim	Sim
Jorge Brandão	Pantaneira Frigorífico	Gerente Administrativo	Não informado	Sim	-
Fernando Sampaio	PCI	Diretor	-	-	Sim
Fábio Braga Peixoto	Profissional	Agrônomo	-	Sim	Sim
Daniela Correia de Melo	REM/EMPAER	Pesquisadora	-	Sim	-
Jovenino da Cruz Borges	Sindifrigo	Executivo	-	Sim	Sim
Fernanda Brandão Cançado	UFMT	Pesquisadora	-	Sim	Sim
Tadeu Paulo Bellincanta	Vale Grande Ind. Com. Alimentos S/A	-	Sim	Sim	-



Workshop em Belém - 9 e 10 de março de 2020

Agenda - 09 de março de 2020		
Horário	Conteúdo	Temas
13:30	Boas vindas	
14:00	Abertura	Imaflora, Aliança Paraense pela Carne (ASPAS, Acripará, Sindicarne, FAEPA) e MPF-PA
14:30	Histórico do TAC PA	Resultados alcançados e monitoramento 2020 (MPF-PA)
15:00	Mercado da carne	Panorama do mercado na cadeia de valor da pecuária (ABRAS)
15:30	Coffee break	
16:00	Protocolo de monitoramento de fornecedores de gado	Apresentação das etapas de implantação e um resumo dos critérios de monitoramento (Imaflora)
17:00	Encerramento	Avaliação geral
17:00	Coquetel	

Agenda - 10 de março de 2020		
Horário	Conteúdo	Temas
07:40	Boas vindas	
08:00	Suporte a implementação do Protocolo	Plataforma de Transparência e a sistemática de atendimento técnico
08:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado	Critérios de análises geoespaciais
12:30	Almoço - no restaurante do Hotel	
13:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Critérios de análises de listas públicas oficiais, de documentações e do índice de produtividade.
15:00	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Outros requisitos e recomendações do protocolo
16:00	Encerramento	





Figura 15- Lisandro Inakake de Souza do Imaflora apresenta o projeto Boi na Linha.



Figura 16 - Francisco Viter, coordenador da Aliança Paraense pela Carne, participa da abertura do evento.



Figuras 17 e 18 - Murilo Tocantins da FAEPA e representante da Aliança Paraense pela Carne participa da abertura do evento.



Figura 18 - Mauro Lucio, pecuarista e Diretor da Acripará, participante da Aliança Paraense pela Carne, na da abertura do evento.





Figura 19- Carlos Limão da ASPAS, representante da Aliança Paraense pela Carne, participa da abertura do evento.



Figura 20 - Dr. Ricardo Negrini, procurador da República, apresenta "Os resultados alcançados do TAC-PA e o monitoramento 2020" e responde dúvidas dos participantes.



Figura 21- José Leão, da Coagro-PA e APCC, participa da abertura do evento.



Figura 22 - Celebração de assinatura de termo de cooperação entre MPF-PA e Aliança Paraense pela Carne para programa de reinserção de produtores rurais com embargos ambientais.





Figura 23 – participantes discutem a implantação do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado.



Figura 24 – Cecília Korber coleta e registra as informações das discussões.



Figura 25 – foto dos participantes do evento (10/mar).

Resultados das discussões

As principais dúvidas foram debatidas, registradas e sistematizadas em 3 categorias, conforme abaixo. Essas sugestões serão consolidadas, analisadas a sua viabilidade e dados os devidos encaminhamentos nos próximos passos do Projeto Boi na Linha.

Itens a incluir: pontos que precisam ser incluídos no protocolo no prazo mais curto e que não demandam profundos debates, pois já são consenso na implementação

- Deixar mais claro sobre o limite técnico de Prodes (sobreposição ou polígono $\geq 6,25$ ha).
- Deixar mais claro se a fração se refere aos polígonos ou quando há mais de um polígono na fazenda (desmatamento fracionado).



- Padronizar faixas de bloqueio na regra técnica TI/UC com '≤'.
- Ajustar as categorias de Uso Sustentável das UCs (para incluir categorias que permitem a criação de gado).
- Incluir no protocolo a análise do status da licença e não o status do processo.
- Ajustar a área que deve ser utilizada no índice de produtividade (área consolidada excluindo RL proposta, uso alternativo) e considerar as informações do demonstrativo de CAR.
- Alterar no índice de produtividade que deve estar declarado o 'tipo de sistema de produção'.

Pontos de atenção: pontos que demandam debates para a efetiva implantação dos critérios de monitoramento pelos frigoríficos ou pontos a serem discutidos para ajuste no conteúdo do protocolo

- Considerar as distorções de desequilíbrio das exigências e demandas operacionais dos 4 tipos de indústria: exportação, nacional, estadual e municipal na aplicação do TAC/protocolo.
- Simplificar o processo de análise do PRODES pelo operador instituindo um sistema de consulta pelo INPE/Governo.
- Prodes será com base 2008 ou 2009?
- Considerar quando há polígono maior que 6,25 há e sobreposição em uma área menor na propriedade avaliada.
- Desconsiderar regra de borda de 120 metros na análise do PRODES (há frigoríficos que ainda adotam esta regra por orientação do MPF).
- Considerar a fragilidade da Autorização da Limpeza de Pasto que pode implicar em desmatamento real, e não ser um falso positivo.
- Considerar que há casos em que uma propriedade que tenha um desmatamento no Prodes pode ter o CAR validado, com um PRA para APP, por exemplo, mas que esse PRA não tem relação com o Prodes identificado.
- Desbloqueio de propriedades, caso haja embargos ambientais em propriedades rurais com CAR validado?
- Realizar estudo sobre UCs que estão aptos (banco de dados compartilhado no Boi na Linha).
- Em trabalho escravo, incluir que deve haver desbloqueio de produtores rurais em casos favoráveis em decisão judicial.
- Emissão de GTA de produtores para frigoríficos que foram canceladas/suspensas e não forem recebidas nos frigoríficos (há impacto na auditoria).
- Incluir monitoramento da regularização fundiária no protocolo.

Sugestões de diálogos: pontos a serem encaminhados com diversas instituições públicas para a evolução do processo de monitoramento dos fornecedores de gado na Amazônia

- **ADEPARÁ** é responsável pelo controle e gestão das GTAs (a cadeia de processamento não deve ser responsável pelas checagens).
- Alinhar com a **ITERPA** sobre a regularização fundiária no estado, pois há um problema documental no estado que traz insegurança jurídica.
- Inserir status e situação do CAR no laudo do termo da **CNA+PR-AM MPF**.
- Disponibilização aos frigoríficos de dados da LAR com CNPJ e CPF (**instituição?** MPF/SEMAs).
- Disponibilização aos frigoríficos de dados da CAR com CNPJ e CPF (**instituição?** MPF/SEMAs).
- Alinhar com a **OEMA** os critérios de desmatamento (avaliação do tamanho do polígono de desmatamento dentro da propriedade).
- Alinhar o procedimento de indenização de desmatamento (**SEMA, IBAMA, MPF**), respeitando a hierarquia (CAR, PRA, TC-MPF, etc.).
- DECRETO Nº 60, DE 9 DE ABRIL DE 2019 Instituiu o GT de Estudos e Ações para o Desenvolvimento da Cadeia Agroindustrial da Pecuária Paraense, que tem por objetivo a discussão dos assuntos referentes ao debate de propostas de políticas públicas e ações conjuntas



com a iniciativa privada e a sociedade civil, que promovam o desenvolvimento setorial. Participam membros da Aliança, SEMAS, ITERPA, ADEPARÁ entre outros. A **Aliança** poderá levar as demandas do projeto.

- **SEMAS** avançar com a análise do CAR para propriedades menores que 500 ha, pois já tem integração do GTA.
- Alinhamento do programa ABC e ILPF com protocolo de monitoramento (**Imaflora**).
- Sugerido ao **MPF** criar uma 'lista suja' de fornecedores de gado, vinculado ao risco das propriedades em relação aos critérios de monitoramento do protocolo.
- **Imaflora/Aliança** apresentar o protocolo aos participantes do programa **Territórios Sustentáveis** (programa em construção no Pará).
- Para que os CARs sejam cadastrados com mais qualidade, sugere-se à **SEMAS** que haja uma padronização, metodologia e orientação para o cadastro.
- Utilizar o GPS para a estruturação da transparência das informações auto declaratórias nas políticas públicas (**instituição?**).
- Estabelecimento de um sistema crível e público de informações para facilitar a análise pelos frigoríficos (**instituição?**).
- Para reduzir os custos da obtenção da LAR sugere-se à **SEMAS** que sejam aplicados esforços na validação dos CARs e aos **frigoríficos** em atender as condicionantes para aumentar o prazo de validade das LARs.
- Criar acesso no SIAPEC aos fiscais da **ADEPARÁ** para o extrato de controle das GTAs e elaboração de extratos consolidados diários que são emitidas para os frigoríficos, para reduzir falhas e erros nas auditorias.
- **MPF** estabelecer índice de produtividade viável, com procedimentos claros sobre como definir os parâmetros de área produtiva /consolidada (do CAR, do demonstrativo, do protocolo)?

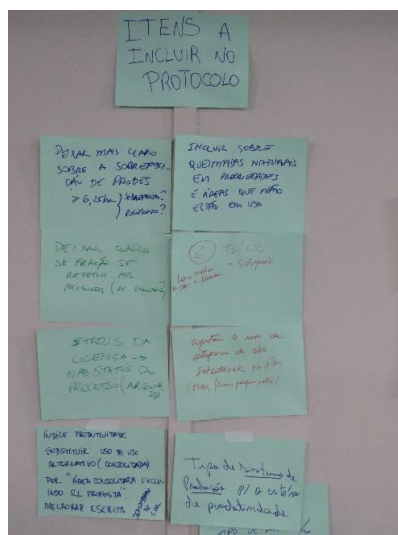


Figura 26 – produto das discussões de Belém: itens a incluir no protocolo.

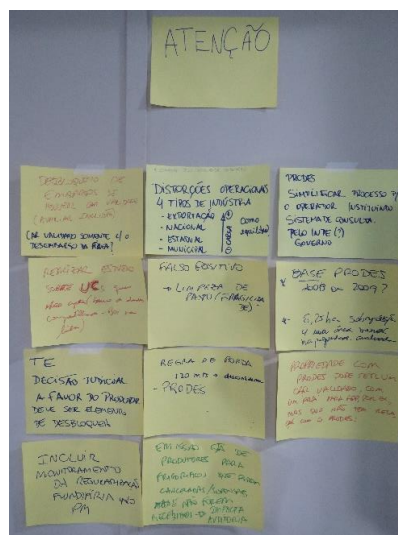


Figura 27 - produto das discussões de Belém: pontos de atenção na implantação do protocolo.



Figura 28 - produto das discussões de Belém: sugestões de diálogos a serem encaminhados para a evolução do processo de implantação do protocolo



Participantes e instituições participantes

Tabela 4 - participantes workshop Belém

Nome completo	Nome da Instituição	Cargo	É signatário do TAC no PA?	09 mar	10 mar
Maurício Fraga	Acripará	Presidente	-	Sim	-
Mauro Lúcio	Acripará	Diretor	-	Sim	-
Maria Izabel Alves	Agroexport Trading Agronegocios S/A	Consultora	Sim	Sim	-
Cleber de Souza Oliveira	Agroportal	Diretor / Proprietário	-	-	Sim
Francisco Victer	Aliança Paraense pela Carne	Coordenador	-	Sim	Sim
Antonio Carlos Silva Lopes	ARM Consultoria - Consultor	Consultor	-	Sim	-
Carlos Limão	ASPAS / ABRAS	Diretor	-	Sim	-
Guiowillhame da Silva Moreira	BDO RCS Auditores Independentes	Auditor	-	Sim	Sim
Gilmárcio da Rocha de Holanda	Casfrisa Frigorífico Industrial de Castanhal Ltda	Supervisor Administrativo	Sim	-	Sim
Fernando Franco	COAGRO-PA / APPC	-	Não informado	Sim	-
José Leão	COAGRO-PA / APPC	Presidente	Não informado	Sim	-
Maria Eduarda de Barros Malcher	FAEPA	Assessora jurídica	-	-	Sim
Neydson Maccarty Silva da Silva	FAEPA	Consultor Técnico	-	Sim	Sim
Renata Elaine Siqueira Matos	FAEPA	Consultora	-	Sim	Sim
Murilo Tocantins	FAEPA / NPM	Consultor	-	Sim	Sim
Daniel dos Santos Moreira	Fazenda Imperial	Proprietário	-	Sim	Sim
Alteviriana Prado Patrício	Frigorífico Araticum	Gerente Administrativa	Não informado	Sim	-
Lívia Lobato Teixeira	Frigorífico Fortefrigo	Técnica Ambiental	Não	Sim	Sim
Antonio Eucir Souza Bezerra	Frigorífico Ouro Verde		Sim	Sim	-
Joaquim Franco	Frigosul		Não informado	Sim	-
Osvaldo F. Barbosa	Frigosul	Apoio à gestão	Não informado	Sim	-
Edivan Carvalho	IPAM	Pesquisador Auxiliar - Coordenador Tapajós	-	Sim	Sim
Aureste gomes paraguai	JBS S.A.	Analista	Sim	Sim	Sim
Alexandre Kavati	JBS S.A.	Coordenador	Sim	Sim	Sim
Fabrcio Cesar Souza Zanuto	Marfrig Global Foods S/A	Coordenador	Não	Sim	Sim
Francisco de Souza	Matadouro Amazônia	Assessor de imprensa	Não informado	Sim	-
Maricelia Arruda da	Matadouro e Marchanteria	Diretora	Sim	-	Sim



Nome completo	Nome da Instituição	Cargo	É signatário do TAC no PA?	09 mar	10 mar
Silva Costa	Planalto Eireli	Administrativa			
Rafael de Araujo Brito	Mercúrio Alimentos SA	Analista	Sim	Sim	Sim
Ricardo Negrini	Ministério Público Federal	Procurador da República	-	Sim	-
Epaminondas Bastos Neto	SINDICARNE	Diretor / Tesoureiro	-	Sim	Sim
nome ilegível (Macivaldo Palheta?)	ouvinte	-	-	Sim	



Workshop em Marabá - 12 de março de 2020

Horário	Conteúdo	Temas
07:40	Boas vindas	
08:00	Abertura	Imaflora Acripará
08:30	Projeto Boi Na Linha	Plataforma de Transparência e a sistemática de atendimento técnico, e o Protocolo de Monitoramento
09:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento de Fornecedores de Gado	Critérios de análises geoespaciais
10:30	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Critérios de análises de listas públicas oficiais, de documentações e do índice de produtividade
11:00	Apresentação do Protocolo de Monitoramento	Outros requisitos e recomendações do protocolo
12:00	Encerramento	



Figuras 29 – foto dos participantes do evento (12/mar).



Figuras 30 – foto dos participantes do evento (12/mar).



Participantes e instituições participantes

Tabela 5 - participantes workshop Marabá

Nome completo	Nome da Instituição	Cargo	É signatário do TAC?	12 mar
Cristiele dos Anjos Costa	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	estudante	-	Sim
Fernando Michelotti	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	professor	-	Sim
Haroldo de Souza	Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará	professor	-	Sim
Nathane Moreira	consultor	consultor	-	Sim
Marco Tavares	Fazenda Bopil	Diretor	-	Sim
José Filho	Fazenda Bopil	-	-	Sim
José Tavares Lopes	Fazenda Bopil	proprietário	-	Sim
Maurício Fraga Filho	Acripará	presidente	-	Sim
Raul Proença	Fazenda Beija Flor Buá	proprietário	-	Sim

